Quando nós trouxemos, nesta tribuna, durante essa semana, a execução do soldado Soares, um jovem policial de 31 anos, é porque nós ultrapassamos a fronteira do suportável. Não há mais como suportar essa situação em São Paulo.

Policial sendo executado, com áudio, expondo a fala do policial, pedindo para que não seja executado, e lá vai: cinco tiros no peito do policial. Assim é com o cidadão de bem. Assim é com os comerciantes. Porque o governo não nos respeita.

A bonificação dos policiais militares está atrasada há mais de um ano. A bonificação de janeiro e fevereiro de 2021 ainda não foi paga. E o governo havia se manifestado, no final de 2021, que agora em janeiro, fevereiro e março, essa conta seria acertada com os policiais. E, novamente, não cumpriu com a palavra.

Ô, PSDB, pior salário do Brasil. É desse jeito que vocês tratam os policiais. É com esse descaso que vocês tratam professores e profissionais da Saúde. E tratam o povo do nosso estado com descaso, com desprezo. Só que o resultado disso são vidas que estão sendo perdidas. Isso é um crime contra a Humanidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. Próximo deputado, deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputada Isa Penna. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal.

Solicito ao deputado Coronel Mecca que assuma, para que eu possa fazer uso da palavra.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Major Mecca.

* * *

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - À frente dos trabalhos, dando sequência na lista dos oradores inscritos, chamamos para fazer uso da tribuna o deputado Coronel Telhada. Tem V. Exa. cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sexta-feira, dia 25 de março. Quero aqui dar boa-tarde a todos os presentes, todos os assessores, funcionários, todos os policiais militares aqui presentes, da nossa assessoria. Quero corroborar as palavras do deputado que me antecedeu quanto ao descaso do governo com a Segurança Pública em São Paulo. A realidade é que a Segurança Pública em São Paulo está abandonada.

Não só os policiais militares estão abandonados; a população está abandonada. Porque o policial e a policial, além de não receberem um salário condigno, não terem valor para o nosso governo, ainda estão proibidos de trabalhar. Hoje, o policial militar que trabalha é punido, é transferido, é processado. Então, nota-se que o governo não quer uma polícia atuante, enfrentando, combatendo o crime.

E a grande, a triste realidade é esta: diariamente, nós temos visto na rede social e na grande imprensa vários vídeos de pessoas sendo atacadas na rua.

Acho que nem onde está tendo a guerra, na Rússia, na Europa, nem lá morrem tantas pessoas como têm morrido aqui em São Paulo. Cidadãos sendo atacados, jovens sendo atacados, mulheres sendo atacadas diariamente nas ruas. Policiais sendo mortos diariamente nas ruas.

E o governo faz como se não estivesse acontecendo nada. E ainda quer falar que melhoraram os índices criminais. Onde? Aqui em São Paulo não pode ser, porque a gente vê todo dia absurdos acontecendo na Segurança Pública.

Então, eu quero aqui somar a minha voz a essa revolta de nós policiais militares, que somos destratados pelo governo, e consequentemente a população sofre por causa disso.

É uma vergonha o que esse governo fez no estado de São Paulo. Nós esperamos que o próximo governo... Logo mais estarei com nosso pré-candidato ao governo de São Paulo, o ministro Tarcísio de Freitas, aqui em Congonhas.

Nós queremos e pedimos a Deus para que o próximo governo seja muito melhor para a população, porque esse governo, infelizmente, foi uma tristeza.

Hoje, dia 25, nós temos três municípios aniversariando aqui no estado de São Paulo: Getulina, Vista Alegre do Alto e Itirapina. Parabéns a todos os moradores desses municípios que estão nos assistindo hoje, nesta tarde de sexta-feira.

Talvez as pessoas não saibam, mas muitas pessoas acompanham a Rede Alesp. Principalmente no horário da sessão plenária, que é a nossa sessão aqui, as pessoas acompanham, não só aqui em São Paulo, mas no interior também.

Então, um grande abraço a vocês que nos acompanham diariamente, que sabem que nós estamos aqui trabalhando, apesar de a Assembleia já estar em campanha, né deputado. O pessoal já está em campanha, mas nós estamos aqui trabalhando diariamente, à disposição da população do estado de São Paulo.

Hoje também é um dia de festa para as Forças Armadas, porque hoje é o dia do especialista de aeronáutica, do sargento especialista, do oficial especialista da Força Aérea Brasileira. A escola de especialistas é lá na cidade de Guaratinguetá. Mandar um abraço para todos os amigos e amigas de Guaratinguetá, onde eu servi como aspirante em 1983 ou 84; uma bela cidade lá no vale do Paraíba.

Hoje também é dia da Constituição, uma lembrança aqui. Uma Constituição que eu não sei se é tão boa; eu entendo que essa Constituição de 88 trouxe sérios problemas para o nosso país e precisa ser revista com urgência.

E eu também quero aqui trazer que... Volta para mim; o pessoal fica só mostrando as fotos, parece que eu estou falando aqui sozinho. Isso. Eu quero aqui trazer a todos que ontem nós estivemos no município de Pinhalzinho, entre Bragança Paulista e Socorro.

Nós estivemos participando de um evento promovido pela Câmara Municipal de Pinhalzinho, onde o vereador Tenente Jesuel fez um evento homenageando várias pessoas - nós temos fotos aí -, inclusive policiais militares, policiais civis, guardas civis metropolitanos, guardas municipais e também professores, escoteiros, pessoas da sociedade de Pinhalzinho.

Parabéns a todos os que foram homenageados; um grande abraço aos nossos amigos e amigas de Pinhalzinho. Um grande abraço ao vereador Jesuel, nosso colaborador aqui, e ao vereador Kiota também, que é policial civil. Enfim, muito obrigado pela recepção e parabéns por essa homenagem a todos os queridos amigos de Pinhalzinho.

Eu quero fechar, Sr. Presidente, dizendo do nosso trabalho constante em prol da sociedade. Mais uma vez eu sou obrigado aqui a trazer novamente à pauta o problema da Segurança Pública. Nós, que somos policiais - não é, Major Mecca? -, estamos desesperados, porque nós somos cobrados todo dia.

Eu já estou aposentado há 10 anos e recebo cobranças diárias quanto a problemas de segurança, falta de policiamento, perturbação, pancadão, roubos a estabelecimentos, roubos nas ruas, motociclistas agindo dia e noite roubando as pessoas.

A gente nota que, apesar dos nossos apelos, das nossas indicações, dos nossos ofícios, dos nossos contatos, a coisa não melhora. Não melhora por que, gente? Má vontade da polícia? Não. É porque não há interesse do governo estadual em promover uma Segurança Pública adequada. A população de São Paulo e a polícia de São Paulo estão abandonadas pelo governo estadual.

São necessárias urgentes mudanças, modificações, apoio para as polícias poderem trabalhar da maneira adequada, e isso nós vamos trazer e já estamos trazendo há anos aqui, todos os dias. A população tem que nos apoiar nisso.

Quando for votar, pensar em quem vai votar, ajudar a cobrar das autoridades, porque quem sofre é a população, e a situação no estado de São Paulo vai de mal a pior em questão de Segurança Pública.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Muito obrigado, deputado Coronel Telhada. Corroboro suas palavras em relação ao problema da Segurança Pública, lembrando também, fazendo um apelo ao Governo do Estado de São Paulo, ao secretário da Administração Penitenciária. O edital para a chamada dos aprovados no concurso de 2014...

O SR. CORONEL TELHADA - PP - O 154.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - É, dos agentes de escolta e vigilância penitenciária, vence agora, em dezembro de 2022. Seria um prejuízo enorme para o estado não convocar esses agentes. Fica o nosso apelo aqui ao Governo do Estado para que os convoque. São homens e mulheres que já foram aprovados em todas as etapas do concurso.

Então, dando prosseguimento à lista de oradores, deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputado Rodrigo Moraes. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.)

Na Lista Suplementar, deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. O senhor me permite só uma comunicação?

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Sim, é regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado. Corroborando o que o senhor disse a respeito do Edital 154, de 2014, sobre os aprovados no concurso para a SAP, na realidade eles são AEVP, para escolta.

Aliás, o serviço de escolta, o senhor, como oficial da PM, sabe que na PM, principalmente no interior, está totalmente prejudicado o patrulhamento, porque as viaturas da Polícia Militar são deslocadas para fazer escoltas de presos. Isso traz um prejuízo terrível ao patrulhamento e à população na questão da segurança da população.

Nós temos mais de 4.100 aprovados aguardando a designação, aguardando que sejam chamados pelo governo. Esta semana eu conversei com o coronel Nivaldo, até passei no grupo dos aprovados isso.

O coronel Nivaldo, que foi nosso amigo, foi do Comando Aguiar também, nos disse que há interesse da Secretaria, que ele já está fazendo gestão junto ao Palácio do Governo para que sejam chamados às vagas.

O número de vagas, salvo engando, é 1.593 que estão em aberto. Que esses aprovados sejam chamados para o preenchimento dessas vagas ainda este ano. Nós temos aqui, como deputados, que solicitar isso ao governo, porque é uma necessidade urgente para a Segurança Pública. Se isso não acontecer, a Segurança Pública, que já está muito prejudicada, vai ser mais prejudicada ainda.

Então, novamente eu quero fazer um apelo a V. Exa., que está agora na Presidência, para que sejam encaminhadas as nossas falas, tanto a minha quanto a do senhor, ao coronel Nivaldo, secretário de Administração Penitenciária, para que ele tenha ciência da nossa solicitação mais uma vez, agora aqui na tribuna da Assembleia Legislativa, para que possa atender a esse pleito não só dos aprovados mas nosso também.

Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Que sejam enviadas as notas taquigráficas ao secretário de Administração Penitenciária. Isso aí é uma média de seis mil policiais militares que são desviados da atividade de policiamento para essa atividade de escolta. Extremamente prejudicial à Segurança Pública e ao povo de São Paulo.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente. Não havendo mais nenhum deputado a tratar aqui, só estamos nós dois, solicito que, tendo em vista que encerramos os assuntos, seja levantada a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 25 minutos.

* * *

28 DE MARÇO DE 2022
10ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, CARLOS GIANNAZI e JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Finanças, Orçamento e Planejamento, para uma reunião conjunta, amanhã, às 10 horas; e uma segunda reunião conjunta das Comissão de Constituição, Justiça e Redação, de Administração Pública e Relações do Trabalho, Finanças, Orçamento e Planejamento, amanhã, às 10 horas.
2 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
4 - CORONEL TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - JANAINA PASCHOAL
Assume a Presidência.
7 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - CARLOS GIANNAZI
Assume a Presidência.
9 - JANAINA PASCHOAL
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - JANAINA PASCHOAL
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
11 - PRESIDENTE CARLOS GIANNAZI
Defere o pedido. Endossa o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 29/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente nesta segunda-feira, dia 28 de março de 2022.

Antes de abrir o Pequeno Expediente, quero fazer algumas convocações.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã, às dez horas da manhã, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar os seguintes projetos: Projeto de lei Complementar nº 4, de 2022, de autoria da Mesa; Projeto de lei Complementar nº 5, de 2022, de autoria da Defensoria Pública do Estado; Projeto de lei Complementar nº 6, de 2022, de autoria da Defensoria Pública do Estado.

Mais uma convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Administração Pública e Relações do Trabalho; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se amanhã, às dez horas da manhã, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei Complementar nº 8, de 2022, de autoria do Tribunal de Contas do Estado. Convocações realizadas.

Pequeno Expediente. Oradores inscritos: deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Eu falarei posteriormente. Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.)

Pela lista suplementar: deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Frederico d'Avila. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi, V. Exa. tem o tempo regimental.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, eu quero fazer uma gravíssima denúncia contra o secretário estadual de Educação Rossieli Soares, que está instrumentalizando as nossas escolas da rede estadual, que está dizendo inverdades, talvez até distribuindo fake news em relação ao PLC 3 ou falando meias-verdades, confundindo os professores e toda a sociedade.

É de uma forma exagerada que isso está acontecendo, Sr. Presidente, esse famigerado PLC 3 que destrói a carreira do Magistério, e é o projeto da chantagem.

Desde quando ele foi protocolado aqui eu falei: "Você está fazendo chantagem", porque ele colocou nesse projeto o reajuste dos professores que tinha que estar no outro projeto, no PLC 2, como nós já tínhamos falado desde o início e exigido, mas não fomos atendidos, porque é chantagem para aprovar um plano de carreira que não tem o mínimo consenso na rede estadual.

Mas para piorar a situação, ele ainda colocou no PLC 3, que é um plano de carreira para o Magistério. Ele colocou ali também um artigo, por exemplo, o Art. 85, que versa sobre o plano de carreira do QAE e do QSE - olhe que absurdo - quando ele deveria ter feito isso de uma forma separada.

Mas fez de propósito para chantagear, para obrigar a Assembleia Legislativa a votar nesse famigerado projeto, que é uma verdadeira farsa que vai ser utilizada apenas como propaganda eleitoral na falida e malsucedida já campanha do Doria. O Doria apareceu com dois por cento. Já era, acabou para o Doria.

Ele está concorrendo, está com empate técnico entre os de um por cento para baixo. Essa é a verdade. É uma campanha que já começa fracassada, mas ele vai usar, vai dizer que deu 5.000 reais de aumento, instituiu um salário de 5.000 reais.

Mas eu quero mostrar, Sr. Presidente, eu quero provar tudo o que eu estou dizendo aqui. Primeiramente, eu quero mostrar o vídeo sobre os dez por cento, a chantagem que ele fez.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Olhe só a contradição, deputado Coronel Telhada. Ele está dizendo, primeiro, que é possível você separar o reajuste dos dez por cento, de tal forma que ele seja dado a todos os professores e professoras, a todo o Magistério, inclusive aos aposentados e pensionistas.

O próprio secretário de uma forma irônica diz isso, mas isso é possível. Tanto é que nós apresentamos esse roteiro de retirar o reajuste dos dez por cento e colocar no roteiro. Nós vamos votar no reajuste para os professores e para os aposentados e pensionistas. Isso está muito claro para nós.

Mas, Sr. Presidente, esse secretário está tão desesperado para aprovar o projeto que ele distribui meias verdades por meio de cards na internet, inclusive com fortes indícios de já divulgação pessoal, personalista, porque ele sempre coloca o logo dele: Rossieli; ele não coloca Secretaria da Educação.

Então vamos aos fatos. Eu quero mostrar alguns cards aqui. Olha esse: - está lá no Instagram dele, nas redes sociais do secretário, ele fazendo propaganda do projeto que ele quer aprovar aqui - "a nova carreira mantém 13º, férias, aposentadoria, incorporação de gratificações por tempo de serviço."

Olha, isso não é verdade, secretário. Como V. Exa. tem coragem de mentir abertamente por meio das redes sociais? Quem optar pela nova carreira não terá mais incorporação, nem terá mais quinquênios, sexta parte.

Se um professor tem dez anos de magistério, tem dois quinquênios, e ele adere à nova carreira, o que ele conseguiu, ele leva. Agora ele não terá mais direito, porque não há quinquênio, não há evolução por tempo de serviço na nova carreira do magistério. Então é a primeira mentira que eu estou desmascarando aqui do secretário.

Vamos para o outro card do secretário, olha só: "salário na carreira atual: 3.845"; isso não é verdade. Ele nem publicou ainda, Sr. Presidente, o decreto, que ele disse que iria ter um decreto para instituir um abono complementar, para chegar nesse valor, três mil, oitocentos e quarenta e cinco.

Então, ele está dizendo, olha, "salário da carreira atual": isso não existe. Esse salário ainda não foi... Não há decreto ainda dando o abono para que o professor chegue a esse piso nacional.

E pior ainda é o que vem depois. Pode voltar naquele ainda, Machado, por favor.

* * *

- É exibida a imagem.

* * *

Ele fala "nova carreira, salário de cinco mil reais"; não é salário, secretário, V. Exa. está trocando, está transformando salário em subsídios. Não é salário de cinco mil reais, é subsídio, é outra coisa. Mas ele coloca ali "salário", deputado Coronel Telhada. E já vou terminar minha explanação, só mais uma tolerância.

Depois, olha, mais uma mentira, mais uma fake news. Está ali, olha: "sem aprovação do PLC, não haverá aumento para os aposentados". Olha: "sem aprovação do PLC, não haverá aumento para os aposentados".

Primeiro, ele mente, ele fala que é possível aprovar os dez por cento porque os aposentados só terão os dez por cento de reajuste, e nada mais do que isso, e os professores também.

Então é possível, sim, aprovar. Ele mesmo disse, no vídeo que eu coloquei antes, que é possível. A Assembleia, se não quiser votar o projeto, vota só o reajuste. Então ele está aqui entrando em contradição com a fala anterior.

Tem mais uma aqui para concluir, Sr. Presidente. Olha, de novo ele mentindo sobre salário. "Você seria contra um professor ganhar cinco mil de salário inicial?" De novo, não é salário, secretário. Não pode mentir dessa maneira, abertamente.

E, por fim, Sr. Presidente, eu quero fazer a última denúncia aqui em relação a isso: olha, amanhã, nós vamos ter uma grande mobilização aqui, de várias entidades representativas do magistério, de toda a Educação, amplos setores dos servidores estarão aqui.

Agora, - o secretário - eu estou recebendo várias denúncias de diretores, supervisores de ensino, dizendo que o secretário está convocando, olha, sai uma convocação amanhã, em dois turnos, para que esses dirigentes de ensino e diretores estejam no evento, no Memorial da América Latina, de manhã, e depois, à tarde, das 13 às 19 horas.

Na verdade, por detrás dessa mobilização do secretário no Memorial da América Latina está a intenção de depois liberar os dirigentes de ensino e os diretores, e as pessoas que estiverem participando desse evento no Memorial da América Latina, que elas venham para a Assembleia Legislativa pressionar os deputados a votar no PLC nº 3.

Isso é grave, Sr. Presidente, é instrumentalização da máquina pública, dos servidores públicos. Isso é grave. A gente tem que apurar e denunciar, inclusive no Ministério Público. Nós vamos tomar essas providências.

Como ele já fez na semana passada, quando anunciou a criação, até o final do ano, de três mil escolas do Programa de Ensino Integral, ele convocou os diretores, dirigentes de ensino para uma reunião de trabalho no Palácio dos Bandeirantes, que coincidiu exatamente com o anúncio de PEI.

É um absurdo, Sr. Presidente, é algo muito escancarado, jamais visto no estado de São Paulo. Mas providências serão tomadas contra a instrumentalização da máquina pública com campanha.

A gente pode ver, Sr. Presidente, agora para concluir - só colocar um daqueles cards para mim, Machado -, que em todos eles, deputado Coronel Telhado, olha, só mais um card para eu fechar aqui o meu pronunciamento, Sr. Presidente, ele coloca o logo dele. Olha, é logo ali, "Rossieli"; aquilo pode caracterizar fortes indícios já de propaganda eleitoral, "Rossieli".

Eu acho que ele é o secretário da Educação, deveria ter ali o que, deputado Coronel Telhada? A marca da Secretaria Estadual de Educação, mas está lá embaixo, "Rossieli", em todos os posters que ele vem realizando. Olha, Rossieli, Rossieli, engana-me que eu gosto, secretário. A gente vai ver se ele vai ser candidato ou não, mas isso já pode caracterizar propaganda eleitoral.

Mas eu volto, Sr. Presidente, vou fazer mais um pronunciamento depois, e vou continuar aqui denunciando a farsa do PLC nº 3.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. Solicito que V.Exa. assuma, por gentileza, os trabalhos para que eu possa fazer uso da palavra.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Carlos Giannazi.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Segunda-feira, dia 28 de março de 2022, quero cumprimentar todos que estão presentes aqui no plenário, Sra. Deputada Janaina, Sr. Deputado Giannazi, todos os funcionários e assessores aqui presentes, policiais militares aqui da nossa assessoria policial militar, todos que nos assistem pela Rede Alesp.

Eu aqui procuro sempre saudar os municípios aniversariantes, porque nós sabemos que essa sessão plenária é acompanhada por muitas cidades do interior. Então nada mais justo do que cumprimentar as pessoas que nos assistem através dos seus municípios.

No dia 26, no sábado, nós tivemos vários aniversários de municípios aí. Nós tivemos o município de Barueri, Capela do Alto - aproveito mandar um abraço para o meu amigo Paulinho do Povo -, Carapicuíba, Ipuã, Poá, Riolândia, Santo Antônio do Jardim e Terra Roxa.

Já no domingo, dia 27 de março, foram os municípios de Presidente Epitácio, Itirapuã, Bento de Abreu e Mairiporã. Em Mairiporã nós temos nosso amigo coronel Rohrer, secretário municipal de Segurança Urbana, de Transporte, a quem mando um abraço também ao coronel Rohrer e à família lá de Mairiporã.

E hoje, segunda-feira, dia 28 de março, nós temos seis municípios aniversariantes: Guzolândia, Uchoa, Queiroz, Embu Guaçu, Dobrada e Juquitiba.

Um abraço a todos os amigos e amigas desses municípios. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje, dia 28 de março, também é o dia que nós comemoramos aí o aniversário da Polícia Federal. Hoje a Polícia Federal completa 78 anos de existência com excelentes serviços prestados à sociedade brasileira. Um abraço a todos os amigos e amigas que labutam, que trabalham na Polícia Federal. Um grande abraço a todos, e continuem firmes na missão.

Também hoje nas Forças Armadas é o Dia das Comunicações Navais, onde nós temos aí nossos amigos da Marinha do Brasil. Um abraço a todos que trabalham também com as comunicações navais, defendendo aí, cuidando dos nossos mares, da Amazônia Azul, enfim mantendo a integridade e autonomia dos mares brasileiros.

Falando em área militar, Sr. Presidente, aqui mais uma vez nós temos a lamentar um acidente ocorrido com soldados do Exército Brasileiro. Acabou de me chegar essa notícia aqui onde, num acidente, quatro soldados, entre 18 e 19 anos, que participavam de um treinamento do 9º Regimento de Cavalaria Blindado, lá em São Gabriel, lá no sul, sofreram um acidente após a folga do final de semana.

Quatro das seis vítimas de um acidente envolvendo uma carreta, um carro, um ônibus e um micro-ônibus de Rio Pardo, na madrugada desta segunda-feira, eram soldados do Exército Brasileiro.

Eles estavam lotados no 9º Regimento de Cavalaria Blindado. São quatro jovens: Silas Gabriel de Azevedo de Barros, de 18 anos, natural de Teutônia; Vinícius Bedra, de 18 anos, também de Teutônia; Lucas Rodrigo Altevogt, 19 anos, também de Teutônia; e Wesley da Silva Paulo, 19 anos, de São Gabriel.

É uma pena a gente ver... Ah, aqui está falando que o ônibus não era do regimento. Eles estavam de folga e estavam voltando para o quartel quando sofreram esse acidente. A gente lamenta e transmite aqui à família desses militares nossos sentimentos, e também, aos colegas do Exército Brasileiro, nossos sentimentos, pois são jovens vidas que trabalhavam em prol do Brasil e, infelizmente, foram vítimas desse acidente.

Também quero dar ciência aos Srs. e Sras. Deputados. Esse final de semana, estive na cidade de Sarapuí, onde nós fizemos uma palestra com alguns colaboradores, com as pessoas que acompanham o nosso serviço. No sábado à tarde, estivemos em Sarapuí, a convite do vereador Bruno Cabrito, a quem eu mando um abraço também, que ele está fazendo um excelente serviço lá em Sarapuí.

Obrigado a todos que nos prestigiaram, um grande abraço. Contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa e tenho certeza de que, na próxima oportunidade, estaremos juntos novamente. À noite, congreguei com o pessoal também lá, foi muito bom. Um grande abraço a todos, obrigado pelo carinho e pelo apoio.

Ontem, nós estivemos aqui em Cotia, na Granja Viana, também congregando com o pessoal. Estivemos em contato com muitas pessoas, muitos irmãos da igreja. Obrigado pelo apoio, grande abraço. Contem com o nosso trabalho.

Nós estamos aqui diariamente trabalhando em prol da população do estado de São Paulo, não só na área de Segurança, mas apoiando todas as áreas. Segurança, Saúde, Educação...

Todas as demandas que nos chegam, nós procuramos atender, e atender da melhor maneira possível, para que as pessoas tenham um resultado, pelo menos uma resposta às suas demandas.

Então, contem com o nosso trabalho aqui na Assembleia Legislativa e estamos à disposição de todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLOS GIANNAZI - PSOL - Dando sequência à lista de oradores inscritos no Pequeno Expediente, com a palavra, deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Cumprimento as pessoas que nos acompanham; V. Exa., Sr. Presidente; colegas deputados, funcionários da Casa.